

Sarney anunciará duplicação do

Economia - Brasil

BRASÍLIA — Em seu discurso à Nação, na segunda-feira, o Presidente José Sarney anunciará que a meta de seu Governo é dobrar, sempre em termos reais (descontada a inflação), o volume de recursos aplicados na área social já a partir de 86. Em 85, o Governo investiu no setor Cr\$ 15 trilhões.

O Presidente também dirá que pretende aumentar a taxa de crescimento de cinco por cento — previstos para este ano — para seis por cento no ano que vem.

O pronunciamento será produzido pela Globotec e contará com gráficos, desenhos e ilustrações, além de imagens de momentos importantes do Governo Sarney desde a posse. Será gravado amanhã no Palácio da Alvorada. A transmissão, em cadeia nacional de rádio e televisão, é às 20h30m de segunda-feira.

O Presidente, segundo assessores do Palácio do Planalto, deixará claro que o setor privado já fez os ajustamentos necessários para a recuperação da economia e que agora é essencial o enquadramento do setor público numa política de racionalização e austeridade nos gastos.

No discurso, Sarney definirá as metas prioritárias nos dois setores. Na área privada, dará ênfase à habitação popular, ao saneamento básico e à agricultura. E no setor público, as prioridades serão a educação, a saúde, a justiça e o desenvolvimento regional. Ao definir essas me-

tas, ele quantificará os índices de crescimento que pretende imprimir.

Na primeira parte do discurso, Sarney fará o balanço da herança que recebeu do Governo João Figueiredo. Terá, porém, o cuidado de não adotar tom de denúncia ou de crítica contundente, limitando-se a registrar a situação em que recebeu o País. Ressaltará, a seguir, que apesar de todas as dificuldades, o Brasil é uma Nação viável, que tem todas as condições de superar a crise, por contar com uma forte infraestrutura e um parque industrial moderno, além de depender cada vez menos de tecnologia e capital estrangeiros.

Presidente insistirá: não aceita receita do FMI, sacrifício para o povo nem recessão

Na segunda parte, mostrará o que o Governo faz até o momento, nos campos político, social e econômico. Citará o estabelecimento do princípio de eleição presidencial direta, a mensagem de convocação da Constituinte, a redução da inflação, os programas de recuperação do Nordeste e de alimentação a nutrízes e gestantes, entre outros.

Finalmente, anunciará as metas econômicas que pretende atingir, mencionando as linhas básicas do Plano Nacional de Desenvolvimento, que são a retomada do crescimento e a reorientação dos gastos públicos para a prioridade social. Insistirá em que o País não exigirá mais sacrifícios da população para pagar a dívida externa, nem aceitará receitas recessivas do FMI.

O rascunho do discurso foi feito pelo assessor para assuntos econômicos, Luiz Rosenberg, que recebeu informações de todos os Ministérios. O texto final, contudo, é do próprio Sarney. Ele trabalhou no discurso na madrugada de ontem depois de comparecer a um jantar na residência do Governador do Distrito Federal, José Aparecido; e ontem saiu mais cedo do Palácio do Planalto para continuar a tarefa.

Da produção do pronunciamento participam o Assessor Especial de Comunicação, Luiz Gutemberg, o Secretário de Imprensa, Fernando Cesar Mesquita, Rosenberg e o Secretário Particular, Jorge Murad. A idéia é evitar um programa maçante e usar uma linguagem direta e acessível à população; apesar de o tema ser fundamentalmente econômico. Para isso, se recorreu aos serviços especializados da Globotec. O programa terá cerca de 30 minutos de duração.

investimento social